

USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA

Caíque Coelho Reis*
Andréa Jaqueira da Silva Borges**
Anderson Lopes de Gois Santos***

O sorriso é a mais bela das expressões faciais e está diretamente relacionado com bem-estar e felicidade. Fisiologicamente é o resultado da exposição dos dentes e da gengiva durante a contração de um grupo muscular. Muitas pessoas ao sorrir, mostram uma quantidade excessiva de gengiva, o que constitui um problema estético. Qualquer exposição gengival ao sorriso natural ou ao discurso, superior a uma faixa contínua de gengiva de 2 mm, caracteriza-se como sorriso gengival. Possui frequentemente causamultifatorial, podendo estar presente excesso de crescimento vertical da maxila, contração labial excessiva, lábio superior curto, excesso gengival e extrusão dos dentes anteriores. Existem várias formas de tratamento, porém a toxina botulínica destaca-se pelo fato de ser reversível, temporário, dosagem baixa e menos invasiva. Nessa perspectiva, o presente estudo trouxe como questão de investigação: como a toxina botulínica tipo-A pode contribuir para o tratamento e correção do sorriso gengival? Teve como objetivo geral demonstrar os métodos de tratamento com toxina botulínica tipo-A para melhoria do sorriso gengival. Este estudo baseou-se em uma revisão de literatura integrativa sendo baseada em busca interpretação de artigos, nas bases de dados da BVS e Scielo em artigos, revistas e livros no período de 2010 a 2018. Como descritor principal: toxina Botulínica; e secundários: sorriso gengival e odontologia. Foram incluídos artigos, monografias e teses que abordaram as temáticas disponíveis, com textos em português, e indexados nas bases de dados selecionadas. Foram encontrados 20 artigos, porém somente 7 encontravam-se dentro dos critérios do estudo. Como resultados parciais: uso da toxina botulínica tipo A tem sido utilizada no sorriso gengival anterior de uma a duas unidades e no sorriso gengival posterior, uma a cada dois centímetros de distância. Quanto ao tempo de duração do efeito da toxina, os estudos indicam um período de 3 a 6 meses, dependendo das especificidades de cada pessoa. No momento outros resultados ainda estão sendo analisados para serem futuramente socializados.

Palavras-chave: Neurotoxina. Estética dentária. Sorriso.

* Graduando do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. caiquebaia@hotmail.com

** Licenciada em Geografia/UEFS. Especialista em Metodologia de Pesquisa e em metodologia da pesquisa em saúde no Contexto do SUS. Mestre de Solos/UFBA, Dra. Em Geologia Ambiental/UFBA. Coordenadora do Programa de Iniciação Científica da FAMAM, Avaliadora do INEP/MEC, Profa. Da Graduação e do Programa de Mestrado da FAMAM, pesquisadora FAPESB. Colaboradora do trabalho/Profa. De TCC.

*** Prof. Especialista em Ortodontia e Mestre em DTM.